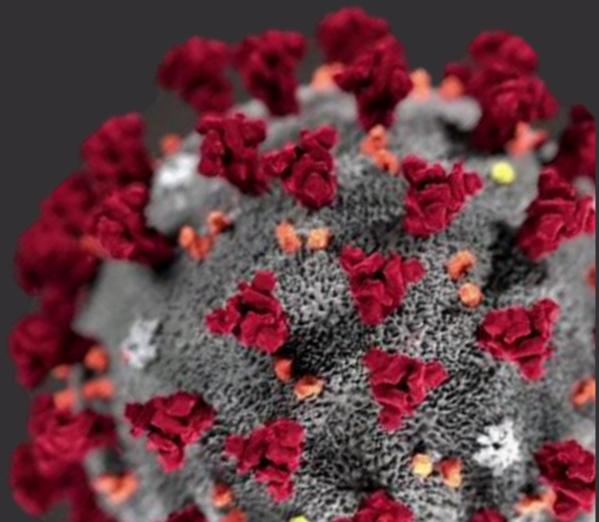


# Painel de Monitoramento

## Impactos da Covid-19 no mercado de trabalho de Minas Gerais



O Painel de Monitoramento do Mercado de Trabalho é uma produção da Secretaria de Desenvolvimento Social – Sedese, por meio da Subsecretaria de Trabalho e Emprego – Subte, que tem por objetivo acompanhar e atualizar as principais repercussões da pandemia de Covid-19 sobre o mercado de trabalho no Estado de Minas Gerais. Nesta edição você confere:

### Edição Extraordinária

- Análise do mercado de trabalho com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) referentes ao mês de janeiro/2021.

## ATUALIZAÇÃO DE INDICADORES

Janeiro inaugura 2021 com saldo positivo em Minas Gerais, sendo mais de 25 mil postos de trabalho criados apenas no primeiro mês do ano

### Conheça o Caged

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) é um registro administrativo de competência do Ministério da Economia que contabiliza, mensalmente, a movimentação de trabalhadores no mercado de trabalho formal, ou seja, o número de admissões e desligamentos de empregados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT. As estatísticas provenientes do Caged compõem uma das principais fontes informacionais para a realização de estudos sobre a dinâmica laboral e para a elaboração de Políticas de Trabalho e Emprego como, por exemplo, o seguro-desemprego.

No dia 16 de março de 2021 foram divulgados os dados referentes ao mês de janeiro de 2021, permitindo a atualização das estatísticas e o estudo dos impactos da pandemia de Covid-19 sobre o mercado de trabalho formal de Minas Gerais e do Brasil. As análises que se seguem foram realizadas com base nos dados referentes ao mês de janeiro do ano corrente e podem ser consultadas no [Painel da Secretaria de Trabalho/Ministério da Economia](#).

## CENÁRIO NACIONAL

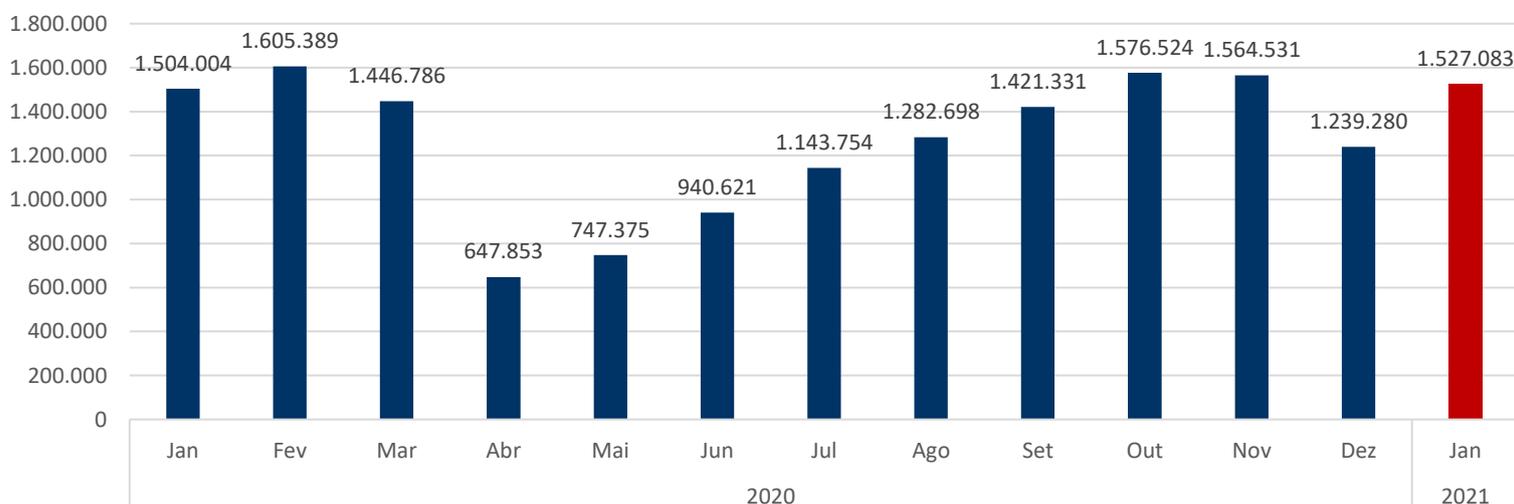
### Janeiro registra saldo positivo e 2021 inicia balanço com geração de 260.353 postos de trabalho, melhor resultado em 30 anos

De acordo com dados do Caged, janeiro de 2021 apresentou um desempenho favorável à geração de postos de trabalho, uma notável diferença se comparado com mês imediatamente anterior, já que dezembro de 2020 encerrou a apuração com saldo negativo. No entanto, conforme mencionado na última edição extraordinária do Painel de Monitoramento do Mercado de Trabalho, a ocorrência de saldos negativos no final do ano é um fenômeno típico que reflete a sazonalidade da celebração natalina, marcada por uma dinâmica acelerada de contratações e demissões de profissionais temporários. Isso faz com que o saldo negativo de dezembro de 2020 (-67.906) não possa ser considerado uma tendência consistente, sendo melhor interpretado como uma ocorrência cíclica que, inclusive, foi revertida no mês subsequente.

O saldo brasileiro positivo em janeiro de 2021 (260.353) demonstra que o número de admissões superou os desligamentos no regime celetista, o que indica uma movimentação otimista do mercado de trabalho que, apesar de ainda conviver com os efeitos da pandemia de Covid-19, tem mantido a tendência observada no quinquemestre de julho a novembro de 2020. Nesse período, o saldo nacional vinha superando consecutivamente os números observados no mês anterior, o que contribuiu para que especialistas formulassem previsões esperançosas de que, gradualmente, o mercado formal fosse recuperando os postos de trabalho fechados durante o pico da pandemia em março e abril de 2020.

Também é importante evidenciar que o primeiro mês de 2021 teve o melhor resultado para janeiro de toda a série histórica, que tem início em 1992, ou seja, em 30 anos. Até então, a maior geração de empregos formais, para meses de janeiro, havia sido registrada em 2010 (+181.419 vagas). Esse recorde histórico, sem dúvidas, reforça as expectativas para que 2021 tenha um mercado mais aquecido, capaz de acelerar a recuperação dos impactos causados pela pandemia.

Variação no Número de Admissões - Brasil



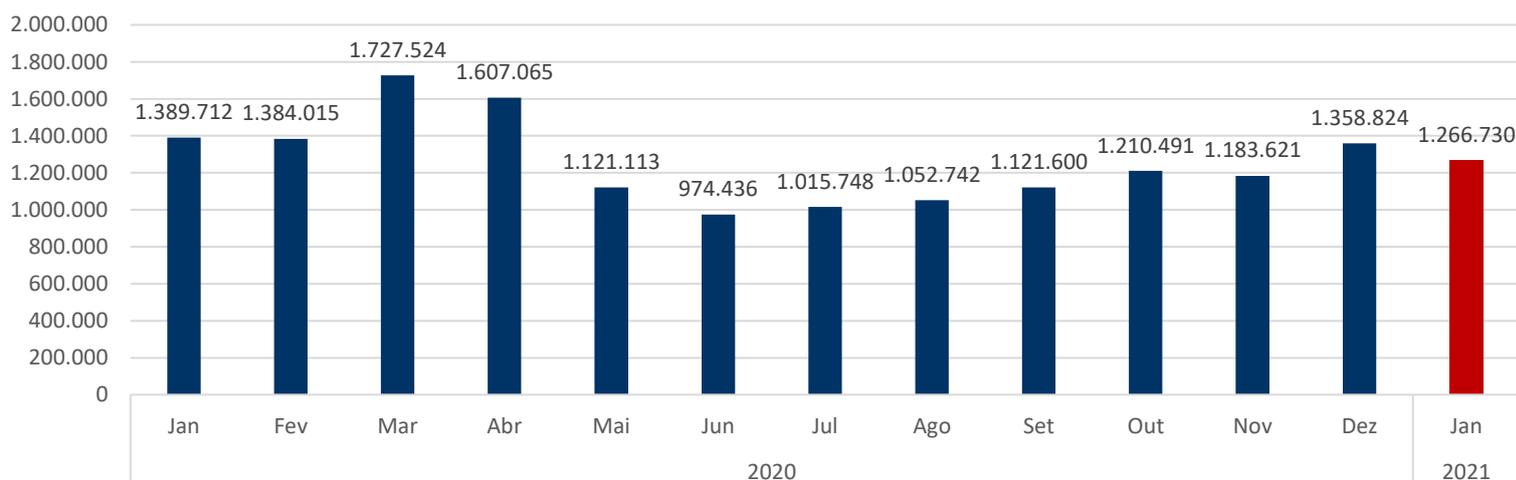
Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Caged

\*Os dados de 2020 são referentes ao Novo Caged (com ajustes).

O gráfico acima ilustra que, se tomado o indicador de admissões em janeiro, houve um aumento de 20,7% na comparação com dezembro, um crescimento que demonstra a recuperação da sazonalidade de fim de ano e possibilita a interpretação de um 2021 que se inicia com reaquecimento do mercado formal e, conseqüentemente, com maiores chances de geração de empregos. Na comparação com o mesmo mês de 2020, período no qual os primeiros casos de Covid-19 ainda não haviam sido registrados no país, janeiro de 2021 também apresenta desempenho superior, ainda que com crescimento menos expressivo de 1,2% sobre as admissões.

Em paralelo ao aumento no número de trabalhadores contratados, foi verificada uma diminuição no fluxo de demissões, fenômenos cuja ocorrência simultânea facilitou a observação do saldo positivo. Isso porque, em janeiro de 2021 foram demitidos 1.266.730 trabalhadores brasileiros, número 6,7% menor do que aquele verificado no mês imediatamente anterior. Na comparação com janeiro de 2020, o quantitativo de desligamentos computados em 2021 teve diminuição de 8,8%, ficando, portanto, com desempenho melhor diante dos dois períodos analisados. O gráfico abaixo detalha as oscilações no indicador de desligamentos:

### Variação no Número de Desligamentos - Brasil



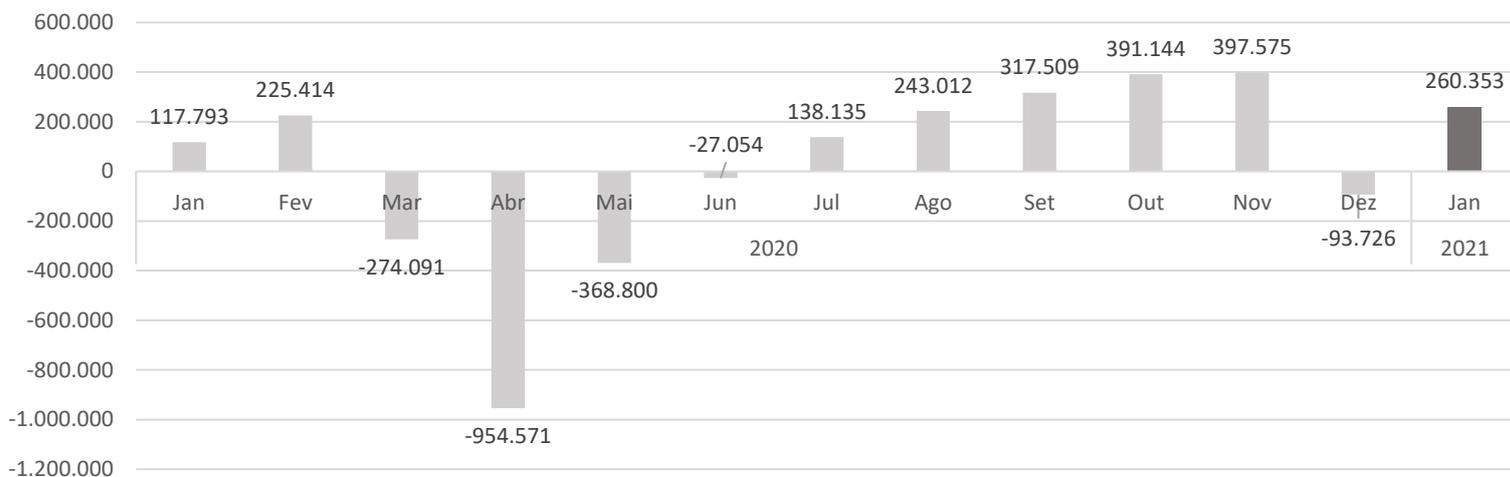
Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Caged

\*Os dados de 2020 são referentes ao Novo Caged (com ajustes).

Uma vez analisados os indicadores de admissões e desligamentos, torna-se possível verificar a influência dessa movimentação sobre o saldo. Nesse sentido, é válido lembrar que 2020, apesar dos impactos provocados pela Covid-19 sobre a economia e sobre o mercado laboral, encerrou o balanço com saldo positivo - geração de 112.340 postos de trabalho. Esse desempenho só foi possível em virtude da sequência de saldos observada no quinquemestre de julho a novembro (+1.487.375), o que tornou possível um relativo equilíbrio com os saldos negativos registrados no quadrimestre de março a junho (-1.624.516), meses nos quais a pandemia exibiu suas reverberações no fechamento em massa de vagas de emprego.

Em 2021, a diferença do total de admissões pelo total de desligamentos em janeiro permitiu a observância de um saldo positivo (+260.353), o que corrobora para expectativas otimistas de recuperação do mercado formal. O gráfico abaixo ilustra as variações desse indicador:

## Saldo de Empregos Formais - Brasil



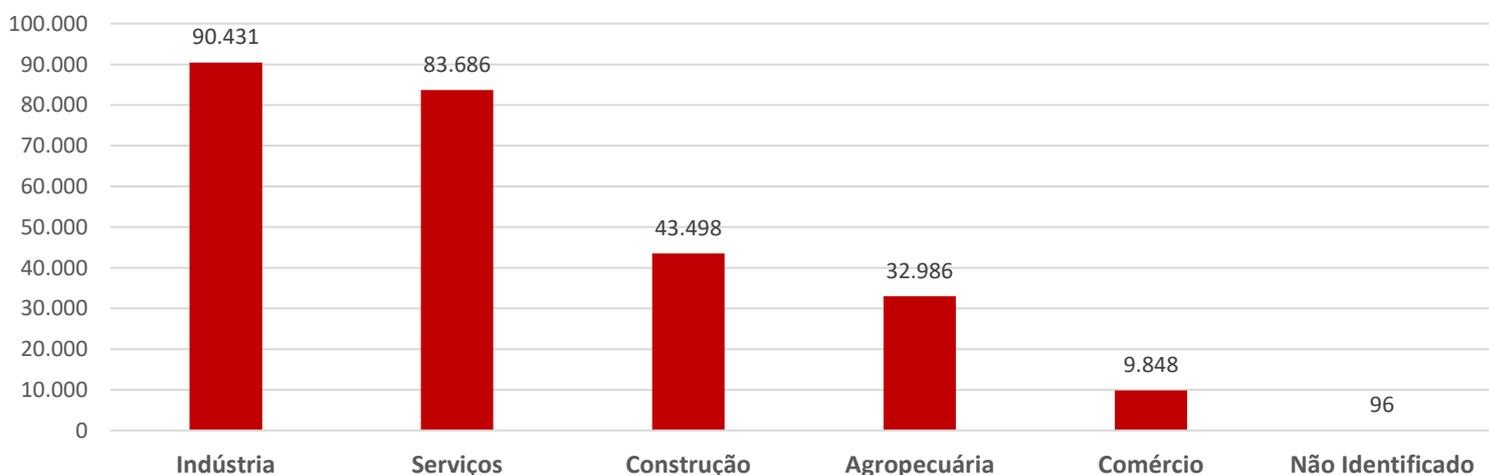
Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Caged

\* Os dados de 2020 são referentes ao Novo Caged (com ajustes).

\*\* Saldo = admitidos – desligados

Se analisado com base em uma desagregação por grupamentos econômicos, é possível identificar que todos os segmentos apresentaram saldo positivo em janeiro de 2021, sendo o grande destaque a Indústria, responsável pela maior geração de empregos (+90.431 vagas). Na segunda posição do ranking aparece o setor de Serviços (+83.686), que se recupera após os fortes impactos sofridos durante o pico da pandemia, especialmente se considerarmos que este foi um dos segmentos que mais sofreu restrições diante das medidas de isolamento social. Na terceira posição do ranking está a Construção (+43.498) e, na sequência, aparecem a Agropecuária (+32.986) e o Comércio (+9.848). No caso deste último, que apresenta o desempenho mais tímido dentre os grupamentos analisados, deve-se considerar como fato explicador o alto fluxo de demissões de trabalhadores temporários. O gráfico abaixo ilustra esses resultados:

## Saldo de Empregos Formais por Grupamento Econômico - Brasil



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Caged

\* Saldo = admitidos - desligados

## CENÁRIO ESTADUAL

### Janeiro de 2021 tem saldo positivo e indica a geração de mais de 25 mil postos de trabalho em Minas Gerais

De acordo com dados do Caged, janeiro de 2021 apresentou uma perspectiva otimista para o mercado de trabalho formal em Minas Gerais, o que se evidencia pelo saldo positivo registrado no primeiro mês do ano. Esse resultado surge em contraposição ao mês imediatamente anterior, já que, conforme explicado para o cenário nacional, os meses de dezembro costumam refletir uma sazonalidade típica de fim de ano, marcada pela retração das contratações e demissão do contingente de trabalhadores temporários contratados para as festas natalinas.

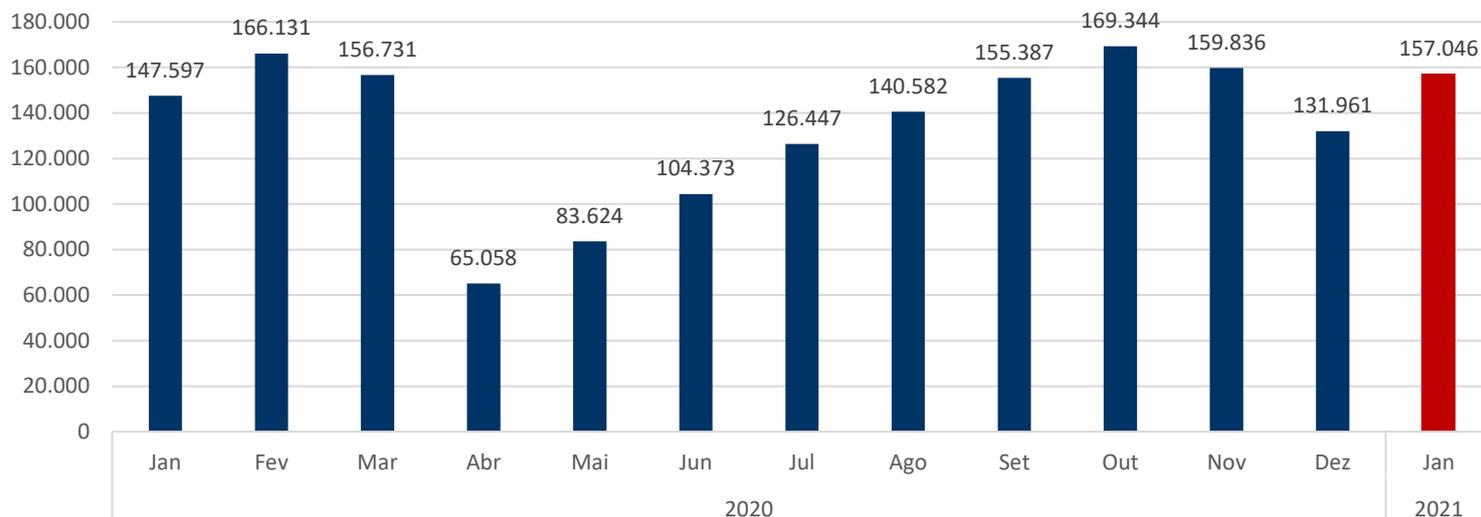
A aparição desse indicador positivo é recebida com otimismo por especialistas em mercado de trabalho, que enxergam a possibilidade de reaquecimento econômico e retomada da tendência de contratações desenhada no semestre de junho a novembro de 2020. Isso porque, diferentemente do observado na movimentação nacional, Minas Gerais iniciou seu processo de recuperação antecipadamente, o que favoreceu para que o Estado encerrasse o ano com saldo positivo na geração de empregos (+28.651 vagas), apesar das adversidades impostas pela pandemia. De junho a novembro de 2020, Minas Gerais dava indícios de expansão do mercado celetista, com o quantitativo de novos empregos sendo superado mês a mês. Em que pese a momentânea ruptura dessa tendência em dezembro, o saldo positivo registrado em janeiro alimenta as esperanças de que o estado continue caminhando rumo à retomada de empregos.

No entanto, cabe salientar que as oscilações do mercado laboral são determinadas pela situação econômica que, por sua vez, pode sofrer abalos caso o avanço da Covid-19 imponha a necessidade de medidas mais severas de isolamento social. Nesse sentido, é curioso ressaltar que em janeiro de 2021, o Programa Minas Consciente, adotado no estado para monitorar os indicadores da pandemia, lançou sua terceira fase, trazendo novas diretrizes para a retomada econômica em Minas Gerais. Com a nova versão, o comércio e os eventos, por exemplo, foram liberados mesmo que a cidade esteja na onda vermelha, desde que respeitados cuidados mais rígidos, a fim de assegurar o distanciamento nesses espaços. Além disso, é importante evidenciar que, até 27 de janeiro de 2021, o Estado de Minas Gerais já somava cerca de 115,2 mil vacinados e 496 mil doses distribuídas, possibilitando a imunização de 248 mil pessoas.



Se analisado o indicador de admissões em janeiro, é notório um aumento de 19% em relação a dezembro, situação que aponta para uma diferença de mais de 25 mil contratações. Além disso, se cotejado com o mesmo mês do ano anterior, janeiro de 2021 também teve um desempenho melhor, com alta de 6,4%. O gráfico abaixo apresenta essa realidade:

### Variação no Número de Admitidos - Minas Gerais

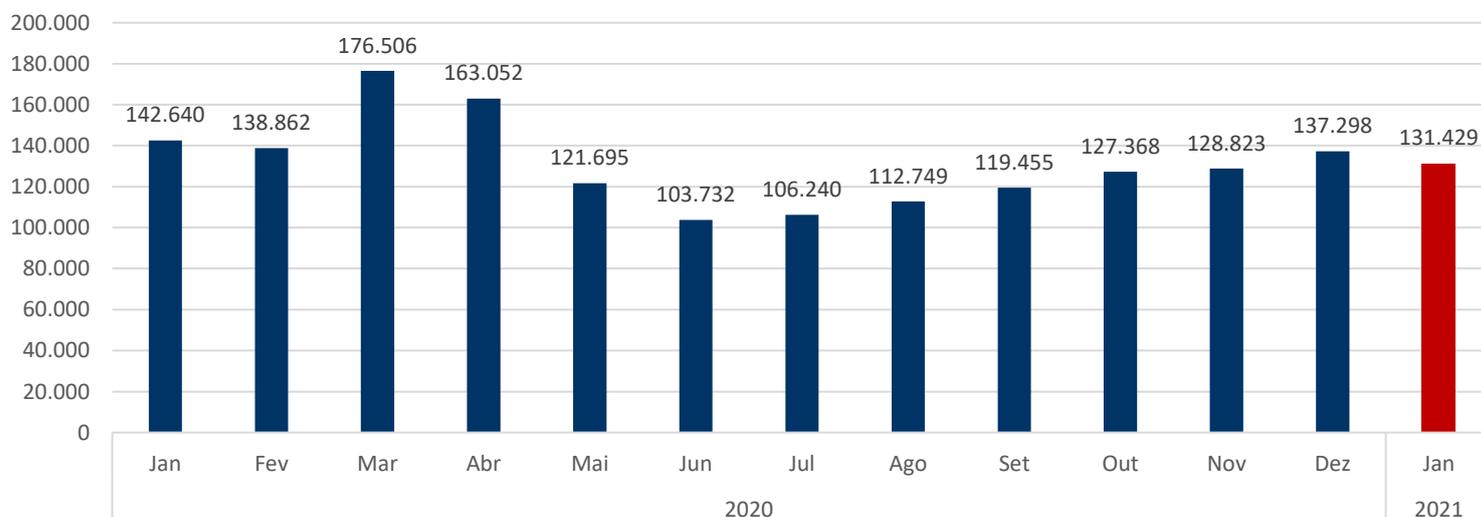


Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Caged

\*Os dados de 2020 são referentes ao Novo Caged (com ajustes).

Em paralelo à variação do fluxo de admissões, também é importante analisar as oscilações do indicador de desligamentos que, por sua vez, teve uma diminuição de 4,2% em comparação com o mês anterior. Ademais, a atualização de desligamentos realizados em janeiro de 2021 indica, inclusive, números inferiores aos observados no mesmo período do ano passado, uma redução de 7,8% - quase 10 mil postos de diferença. O gráfico abaixo ilustra a variação de desligados:

### Variação no Número de Desligamentos - Minas Gerais



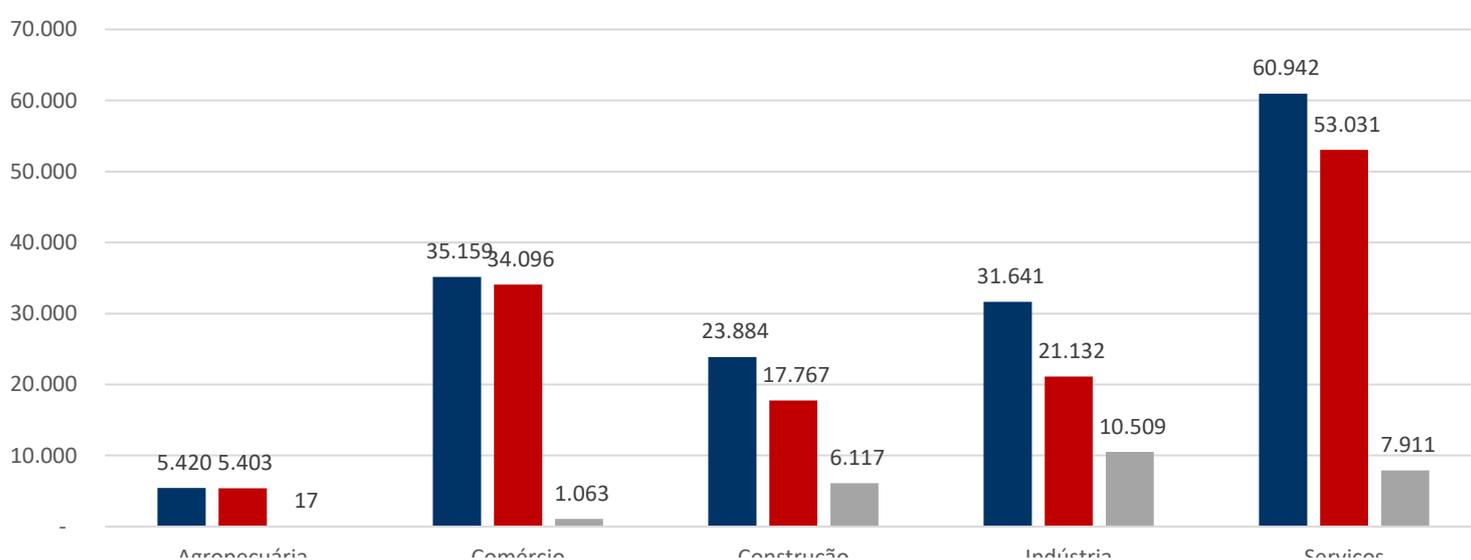
Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Caged

\*Os dados de 2020 são referentes ao Novo Caged (com ajustes).



Partindo para uma análise econômica da movimentação de trabalhadores em Minas Gerais, é possível identificar que a Indústria foi o setor que registrou o melhor saldo em janeiro – geração de mais de 10.500 postos de trabalho. Na sequência, o setor de Serviços aparece com a segunda maior performance (+7.911), o que, tal qual evidenciado para a análise estadual, indica uma recuperação aquecida desse segmento tão impactado pela pandemia. A Construção ocupa a terceira posição no ranking de melhores saldos (+6.117), seguida pelo Comércio (+1.063), cujo resultado mais tímido pode ser explicado a partir das demissões de trabalhadores temporários após as festas natalinas. Por fim, a Agropecuária (+17) surge na última posição, com uma movimentação menos dinâmica dado o alto índice de informalidade desse grupo econômico.

### Movimentação de Trabalhadores por Grupamento Econômico - Minas Gerais



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Caged

\* Os dados de 2020 são referentes ao Novo Caged (com ajustes).

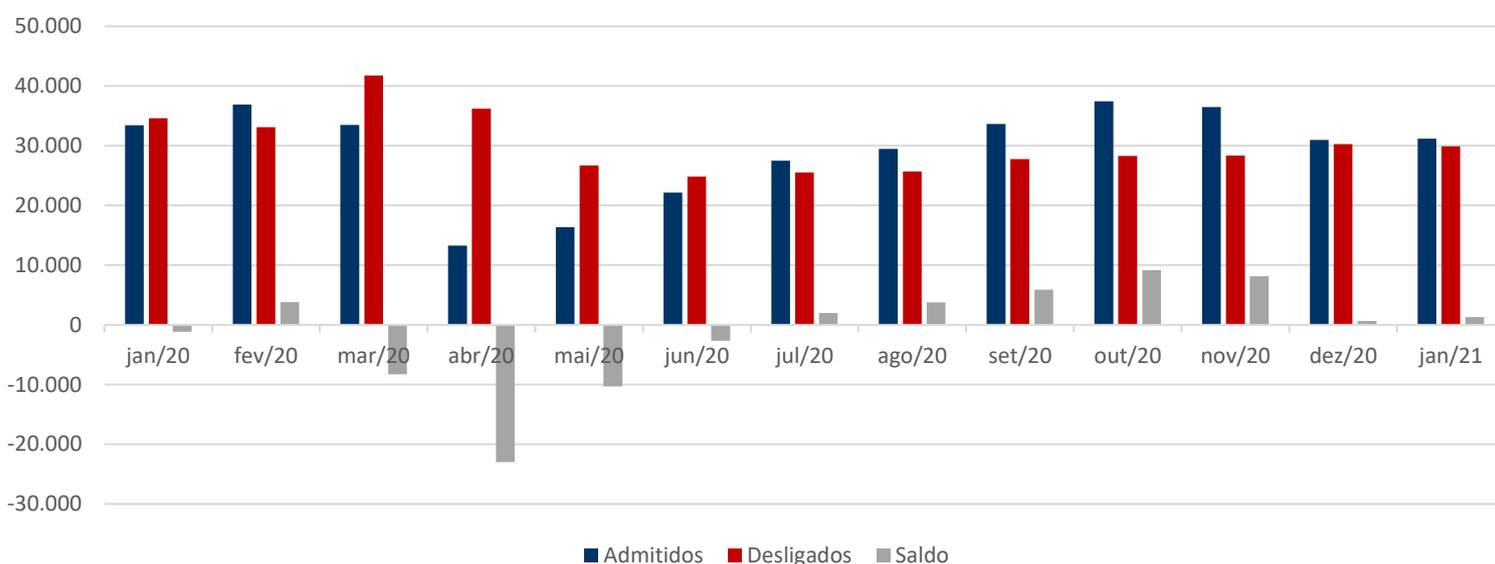
\*\* Saldo = admitidos – desligados

Analisando os aspectos sociais inerentes ao mercado de trabalho em Minas Gerais, é possível perceber que os homens expandiram sua participação como força produtiva, haja vista o fato de que o saldo para esse grupo representa mais que o dobro do saldo para mulheres. As vagas ocupadas pelo público masculino fecharam janeiro com saldo +17.045, ao contrário do público feminino, que registrou saldo 8.572. Apesar disso, janeiro mostrou-se um mês oportuno para a contratação de jovens com idade entre 18 e 24 anos, já que este foi o público com melhor saldo (+10.905) dentre os grupamentos etários analisados em Minas Gerais. Simultaneamente a essa maior inclusão produtiva da juventude, os idosos foram os únicos a perderem participação no mercado de trabalho (saldo de -604), o que evidencia a preferência dos empregadores por profissionais mais qualificados e com maior aptidão para atuar com as tecnologias digitais. Tal hipótese encontra respaldo na prevalência de contratação de profissionais com ensino médio completo (+16.332). Por fim, 2021 começou como um ano desfavorável à aprendizagem, haja vista o fato de que as vagas para jovem aprendiz encerraram janeiro com saldo -657.

## CONTEXTO INTRAESTADUAL

Segundo dados de janeiro de 2021 do *Caged*, Belo Horizonte totalizou 31.171 admitidos e 29.891 desligados, o que resulta em um saldo igual a +1.280, ou seja, a capital mineira iniciou o ano com geração de postos de trabalho. Isso porque o indicador de contratações exibiu ligeiro indicativo de melhora, com alta de 0,6%, ao passo que o indicador de desligamentos teve queda de 1,3%, ambos os cálculos cotejados com o mês imediatamente anterior. Diante disso, janeiro apresentou uma dinâmica de mercado de trabalho mais otimista do que a que vinha se delineando em dezembro do ano passado, haja vista o saldo que supera em 94% o número registrado no referido mês de comparação, ou seja, uma diferença de mais de 600 vagas de emprego.

Movimentação de Trabalhadores Formais - Belo Horizonte



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Caged

Dentre os municípios analisados, é possível identificar que todos apresentaram saldo positivo em janeiro de 2021, com destaque para Uberlândia, que registrou o maior saldo. A tabela abaixo demonstra a movimentação de trabalhadores de oito municípios de Minas Gerais:

	Admitidos	Desligados	Saldo
Contagem	7.587	7.068	519
Divinópolis	1.940	1.745	195
Governador Valadares	1.886	1.580	306
Ipatinga	2.681	2.098	583
Juiz de Fora	3.781	3.731	50
Montes Claros	2.990	2.182	808
Pouso Alegre	1.913	1.676	237
Uberlândia	10.780	8.125	2.655

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Caged